



VI ENLIJE

Literatura e outras artes: reflexões, interfaces e diálogos com o ensino.

CONTOS DE FADAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ENTROPIAS ENTRE LÍNGUA MATERNA E LÍNGUA DE SINAIS

Aldenora Márcia C. Pinheiro Carvalho

Universidade Federal do Maranhão – UFMA

herabello@hotmail.com

Patrícia Pinheiro Menegon

Colégio Literato

patriciamenegon21@hotmail.com

Resumo: A Literatura, e, especificamente o texto literário infantil são definíveis não pelo fato de serem ficcionais ou imaginativos, mas porque empregam a linguagem de forma peculiar, a Literatura é a escrita que representa uma espécie de violência organizada contra a fala comum. Nessa acepção, trata-se de um tipo de linguagem que chama a atenção sobre si mesma e exhibe sua existência material. Tomada aqui como arte e experiência estética, este trabalho tem como objetivo, investigar o processo de letramento literário por meio da leitura de contos de fadas de tradição clássica. Baseados nessa orientação, esse trabalho objetiva aproximar a criança menor de 06 anos da Educação Infantil, ao mundo da arte literária por meio da leitura de histórias infantis na dupla modalidade: oral e escrita em língua materna e sinalizada em Língua Brasileira de Sinais, para investigar a aquisição da língua de sinais por crianças ouvintes. Fundamentado nos pressupostos teóricos de Eagleton (2003), Colomer (2007) e Coutinho (2012) sobre Literatura e infância e Lodi (2013), Pinheiro-Mariz (2011) e Megale (2005) sobre bilinguismo e ensino de L2, este trabalho está vinculado às ações do Projeto de Extensão “LEB – Laboratório de Educação Bilingue: Português/Libras” da Universidade Federal do Maranhão para imersão precoce em língua de sinais, que visa desenvolver nos primeiros anos de escolarização, a aquisição da Libras como segunda língua (L2) para crianças ouvintes com vistas à difusão da língua de sinais promovendo interação comunicativa entre crianças surdas e os ouvintes.

Palavras-chave: Literatura Infanto-Juvenil, Contos de fadas, Libras, Educação bilíngue.